

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Estão em curso obras para construção de um elevador funicular na zona do Miradouro Sofia de Mello Breyner Anderson, integrado no Plano de Acessibilidade Suave à Colina do Castelo. O Bloco de Esquerda tem conhecimento de que durante a escavação já realizada no local foram identificados elementos arqueológicos de elevada importância, nomeadamente um troço da muralha Fernandina, em taipa, incluindo uma estrutura adossada que aparenta ser um alambor (muralha mais larga na base que no topo, ou seja, com a face exterior inclinada), também em taipa.

Estão em curso os trabalhos de identificação da muralha, alambor e caminho de ronda. No entanto, e apesar de obrigatório, nenhuma informação sobre o processo de intervenção está acessível através do Arquivo de Arqueologia Portuguesa, serviço criado especificamente para garantir o acesso público a todos os processos arquivados ou em análise por parte da Direção Geral do Património Cultural (DGPC). Em particular, os processos S-26373 (Miradouro Sofia de Mello Breyner Anderson, Lisboa) e 2012/1 (447) (Lisboa – Plano de Acessibilidade suave assistida à colina do Castelo).

Conhecendo a pressão e vontade das autarquias em contornar os limites que a tutela do Património Cultural deve impor a qualquer obra que envolve património classificado, e conhecendo a disponibilidade de mediação que a tutela considera necessária para satisfazer vontades autárquicas, o Bloco de Esquerda envia por isso este requerimento para desbloquear esta exceção às regras procedimentais que envolve as obras do funicular da Graça.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio requerer ao governo, através do Ministério da Cultura, os seguintes documentos:*

- cópia de livro de obra;
- cópia da documentação emitida pela DGPC na fase de projeto;
- cópia da documentação emitida pela DGPC na fase de obra/escavação;

- cópia de documentação produzida pela equipa de arqueologia que acompanha os trabalhos no local;
- cópia de toda a correspondência trocada entre DGPC e Câmara Municipal de Lisboa nas fases de projeto e obra;
- cópia dos processos S-26373 (Miradouro Sofia de Mello Breyner Anderson, Lisboa) e 2012/1(447) (Lisboa - Plano de Acessibilidade suave assistida à colina do Castelo).

Palácio de São Bento, sexta-feira, 21 de Outubro de 2016

Deputado(a)s

JORGE CAMPOS(BE)

MARIANA MORTÁGUA(BE)